Sábado XXVI do Tempo Comum

Evangelho (*Lc* 10,17-24): Naquele tempo, (...) Ele exultou no Espírito Santo e disse: «Eu te louvo, Pai, Senhor do céu e da terra, porque escondeste essas coisas aos sábios e entendidos e as revelaste aos pequeninos. Sim, Pai, assim foi do teu agrado. Tudo me foi entregue por meu Pai, e ninguém conhece o Filho, a não ser o Pai; e ninguém conhece o Pai, a não ser o Filho e aquele a quem o Filho o quiser revelar» (...).

Quem conhece o Pai? (a simplicidade)

REDAÇÃO evangeli.net (elaborado com base nos textos de Bento XVI)
(Città del Vaticano, Vaticano)

Hoje, perguntamo-nos quem (e como) conhece o Pai. Só o "Filho" conhece o Pai, e todo o verdadeiro conhecimento do Pai é participação no conhecimento do Filho, uma revelação que é um dom. Portanto, só conhece o Pai aquele a quem o Filho o quiser revelar.

Mas, a quem é que o Filho o quer revelar? A vontade do Filho não é arbitrária. O Filho quer abranger no seu conhecimento de Filho todos aqueles que o Pai quer que participem d'Ele: "Ninguém pode vir a mim, se não o atrai o Pai que me enviou", diz Jesus. Mas, a quem é que o Pai atrai? Não aos sábios e entendidos, diz-nos o Senhor, mas à gente simples. Esta foi a experiência concreta de Jesus: não o conheceram os escribas, aqueles que por profissão se ocupavam de Deus.

—Senhor, assiste ao meu coração para que eu aceite com simplicidade a tua Revelação, evitando críticas e especulações estéreis, fruto da minha soberba.